PROJETO RELEITURA PINÓQUIO E O GRILO FALANTE

CRÔNICA – ID: E3A

DESORDEM NA REUNIÃO DO CONDOMÍNIO

Releitura é a apropriação de uma referência artística ou literária com um determinado propósito: recriar, reconstruir, a fim de que a reconstrução, logicamente, dialogue com a peça-referência.

A releitura é um texto "espelhado". E não se pode negar: o recriar exige sensibilidade, técnica e muita criatividade!

O PROJETO RELEITURA PINÓQUIO E O GRILO FALANTE leva aos alunos do Ensino Fundamental alguns gêneros textuais que povoam não só a produção literária, como também a utilitária.

IMPORTANTÍSSIMO: O enredo base para o Projeto é a fábula *Pinóquio e o Grilo Falante*. Para isso, é preciso ler a obra ou assistir ao respectivo filme, uma produção da Disney Filmes - acessível em: https://www.youtube.com/watch?v=xp0P_XHSbjg&t=1372s

Abaixo, sua proposta de trabalho: a redação de uma CARTA PESSOAL. Mãos à obra!

CONTEXTUALIZAÇÃO E COMANDO: Imagine que os moradores do Edifício Ilha Bela estejam participando da reunião mensal do condomínio. Os ânimos estão exaltados, a confusão parece não ter fim!



Um dos moradores, de repente, percebe que Pinóquio deixou a reunião, saiu de fininho! Gepeto, o carpinteiro, sai à procura do menino mentiroso.

Por que será que Pinóquio deixou a reunião? Será ele o responsável por toda a desordem?

Explore a situação acima para escrever uma CRÔNICA DESCRITIVO-NARRATIVA cheia de confusão e bom humor!

Escreva de 25 a 30 linhas. Não economize criatividade!

O QUE É CRÔNICA?

Hoje, a crônica é um gênero textual situado entre o estilo jornalístico e o literário. É um texto breve, de linguagem acessível, que focaliza, quase sempre, cenas cotidianas. As crônicas são publicadas em revistas e jornais, e costumam ser mais "leves" do que as notícias – cabe, nas crônicas descritivo-narrativas, certa dose de humor e crítica.

No Brasil do Descobrimento, entre os navegantes havia sempre um cronista – era um homem alfabetizado, que partia da Europa com a missão de registrar os acontecimentos, em ordem cronológica (daí a palavra "crônica"). Por isso dizemos que as crônicas eram documentais. As crônicas de Pero Vaz de Caminha são consideradas a Certidão de Nascimento do Brasil.